Visitadas anualmente por mais de 100.000 pessoas, as ruinas de Conimbriga são o mais importante sítio arqueológico do período romano existente em Portugal.

A origem de Conimbriga remonta aos tempos pré-históricos, tendo passado para o domínio romano na segunda metade do séc. II a.C. Ao tempo do imperador Augusto a cidade foi objeto de um notável projeto urbanístico que, para além de contemplar a construção de uma extensa muralha honorífica, a dotou de diversas infraestruturas entre as quais se contam o aqueduto, o fórum e umas termas públicas.

A cidade cresceu e os imperadores Flávios (69-79 d.C.) elevaram-na à categoria de município. As décadas seguintes foram de prosperidade. Mas o final do século III trouxe ventos de mudança. A velha muralha honorífica cedeu o lugar a uma imponente muralha defensiva e o perímetro urbano retraiu-se, passando de cerca de 20 para uns meros 11 hectares.

No último quartel do século V *Conimbriga* passou para o domínio dos Suevos. O fato de ter permanecido como sede de bispado parece demonstrar que terá conservado o seu prestígio, em parte perdido em favor da vizinha *Aeminium* (Coimbra) após a anexação do reino Suevo pelos Visigodos (585).

A sua originalidade reside no fato de, contrariamente à maior parte das grandes cidades da Antiguidade, cuja continuidade se estendeu até aos nossos dias, Conimbriga se ter desvanecido ao longo do tempo, desaparecendo da vista e da memória dos homens nos alvores da Idade Média. Esta interrupção da ocupação do espaço permitiu a conservação e preservação de Conimbriga. Os cerca de três hectares atualmente escavados e expostos ao público não representam mais que cerca de um sétimo de toda a área outrora ocupada. A este nível, Conimbriga é um caso excecional no quadro da arqueologia do período romano, pois é uma daquelas raras cidades que conserva potencial para ser escavada e conhecida na quase totalidade, revelando-se uma fonte extraordinária de conhecimento sobre aquele que foi um dos maiores impérios da História da Humanidade: o Império Romano.